



## Por trás das câmeras: os bastidores das videoaulas no IFSul

Página central



### COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

Pessoas que vivem da reciclagem são beneficiadas com campanha promovida pela Reitoria do IFSul | Página 12

### ENSINO SUPERIOR

MEC reconhece curso de Tecnologia em Agroindústria do campus Pelotas-Visconde da Graça | Página 6

### MOBILIDADE INTERNACIONAL

Oportunidades de intercâmbio fora do Brasil são ampliadas no IFSul | Página 10

### EXPANSÃO DA REDE FEDERAL

Começam as aulas no campus Jaguarão | Página 4

### INCENTIVO

Por que o campus Venâncio Aires está investindo em música | Página 3



## Aberta oficialmente a 4ª edição dos Jogos Intercâmpus



No dia 20 de maio, ocorreu, no ginásio poliesportivo do câmpus Pelotas a solenidade de abertura da 4ª edição dos Jogos Intercâmpus do IFSul. O evento iniciou com o desfile das delegações dos sete câmpus participantes. Também houve uma apresentação de dança de algumas alunas do câmpus Pelotas.

Após a cerimônia já começaram as disputas nas modalidades de atletismo, futsal e basquete. Para o coordenador técnico dos Jogos, João Manoel Martins da Cruz, a participação dos alunos do instituto no evento esportivo serve para fortalecer a integração entre os câmpus. “Não é só a disputa esportiva que ocorre entre os alunos, mas sim o convívio e a amizade que se consolidam entre eles”, disse.

Para o Pró-reitor Adjunto de Extensão, Miguel Baneiro, que representou o reitor Marcelo Bender na solenidade, o esporte é integrador e a Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFSul na sua função de interação com a sociedade interna e externa

acredita que o esporte proporciona um papel importante na formação do cidadão. “Esse deslocamento e encontro entre os participantes dos jogos favorece a troca de experiências e fortalece a nossa instituição. Para nós da Proex, é uma alegria poder proporcionar essa integração entre os câmpus”, finalizou.

O evento funciona como seletiva para os Jogos Nacionais dos Institutos Federais (JIFs) 2014, que acontece entre os dias 15 e 19 de setembro, em Natal (RN). Além do câmpus Pelotas, os câmpus Bagé (futebol masculino/vôlei masculino e feminino) e Sapucaia do Sul (handebol masculino e feminino/vôlei de praia masculino e feminino/xadrez masculino e feminino/tênis de mesa masculino e feminino) também serão sede para as outras duas classificatórias, nos dias 28 e 29 de maio e 5 e 6 de junho, respectivamente. Segundo os organizadores, ao todo, cerca de 400 alunos estarão envolvidos nestas competições.

Os melhores do IFSul em cada modalidade estarão credenciados para a fase regional, que acontece em Santa Maria (RS), no Instituto Federal Farroupilha (IFF). Lá, as disputas serão entre os classificados de todos os institutos federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Os campeões nesta etapa ganham o direito de representar a Região Sul do país nos JIFs 2014.

### Confira a programação dos jogos

#### PELOTAS | 20 E 21 DE MAIO

Abertura  
Futsal masculino e feminino  
Basquete masculino e feminino  
Atletismo masculino e feminino

#### BAGÉ | 28 e 29 de maio

Futebol masculino  
Vôlei masculino e feminino

#### SAPUCAIA DO SUL | 5 e 6 de junho

Handebol masculino e feminino  
Vôlei de praia masculino e feminino  
Xadrez masculino e feminino  
Tênis de Mesa masculino e feminino  
- Encerramento

## EXPEDIENTE

Reitor:  
**Marcelo Bender Machado**

Chefe de Gabinete:  
**Marilvana Giacomelli Tavares**

Coordenador de Comunicação Social:  
**Gledinilson Lessa dos Santos**

Programadoras Visuais:  
**Clarissa Felkl Prevedello**  
**Lisiane Corrêa Gomes Silveira**

Jornalistas:  
**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**  
**Paulo Cunha - DRT/RS 8744**

Revisão:  
**Stela Marina Nunes de Castro**

Estagiárias em Jornalismo:  
**Caroline Castanha de Ávila de Lemos**  
**Karina Gonçalves Vaz**  
**Marcelo Borges Nascente**

### Comunicadores dos câmpus:

Jornalista do câmpus Pelotas:  
**Alexandre Abreu - DRT/RS 12901**

Estagiária do câmpus Pelotas:  
**Elise Souza**

Jornalista do câmpus Sapucaia do Sul:  
**Patrícia Strelow - DRT/RS 12750**

Estagiárias do câmpus Sapucaia do Sul:  
**Larissa Wursel**  
**Mariana dos Santos**

Estagiárias do câmpus Bagé:  
**Kamila Curi**  
**Mariane Rocha**

Estagiário do câmpus Camaquã:  
**Kevin Holz Oswaldt**

Estagiária do câmpus Charqueadas:  
**Letícia Klassen**

Estagiário do câmpus Passo Fundo:  
**Atanes Zago**

Estagiária do câmpus Pelotas-Visconde da Graça:  
**Katielen Siefert Hartwig**

Estagiário do câmpus Santana do Livramento:  
**Bruno Witt**

Estagiária do câmpus Venâncio Aires:  
**Juliana Bencke**

facebook IFSul - Oficial



Coordenadoria de  
**Comunicação Social**  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Rua General Osório, nº 932  
Centro - Pelotas/RS | CEP: 96020-000

Telefone:  
(53) 3309 1760

E-mail:  
ccs@ifsul.edu.br

# “A música é uma área do conhecimento que merece ser contemplada”



Música: todo mundo pode aprender. É uma área do conhecimento que precisa ser valorizada e escola é lugar de ensiná-la. Desde 2012, cifras, partituras e compassos fazem parte da rotina dos estudantes do 1º e 2º ano do instituto. Em dezembro do ano passado, quase cem instrumentos musicais passaram a integrar o patrimônio da escola. O resultado do investimento - de cerca de R\$ 80 mil - pode ser conferido nas aulas e oficinas extraclasses ministradas pelo professor Adrio Schwingel.

No mezanino do auditório do câmpus, o espaço que guarda os instrumentos de percussão, sopro e cordas, também sedia as aulas de música. Conforme Schwingel, a seleção das obras que são trabalhadas ocorre em parceria com os alunos. Cada estudante escolhe um instrumento para tocar e é orientado pelo professor. Diferente de uma aula de matemática, por exemplo, o “conteúdo” repassado a cada aluno é distinto – depende de seu nível de aprendizado e do instrumento que está tocando. Apesar disso, as aulas trabalham com o individual visando ao coletivo. A música é ensaiada até que todos os alunos consigam executar o instrumento e tocar juntos. Às vezes, a turma trabalha uma música por até quatro aulas. Em outras, a canção “sai” no mesmo dia.

Além de tocar um instrumento e conhecer cifras, partituras e compassos, os alunos aprendem temas relacionados à música. A cada nova melodia trabalhada com a turma, são abordados aspectos sobre o estilo e a história da canção. “Tentamos mostrar que a música não é só letra, que essa é apenas uma parte”, comenta o professor. Ele ainda acrescenta: “Todos os alunos gostam das aulas. Vejo que, com o tempo, eles começam a perceber a música pela música”, avalia.

Para Schwingel, as aulas também são uma forma de promover o acesso a ritmos diversos, que não fazem parte do cotidiano dos estudantes. “Uma música não se sobrepõe a outra. Eles não vão deixar de ouvir o que gostam, mas terão acesso a coisas diferentes, uma oportunidade que a maioria da população não tem”. Na



opinião do docente, mais do que contribuir para a concentração ou outros aspectos que refletem no desempenho em sala de aula, aprender música é importante porque ela faz parte do mundo e da vida dos alunos.

“É uma área do conhecimento que merece ser contemplada, assim como as Letras e a Matemática”, ressalta o professor Adrio Schwingel.

Na opinião do professor, trabalhar a música na escola também é importante para o desenvolvimento da área musical. “Hoje muito se reclama que a música está ruim, mas faz 50 anos que não se tem música na escola”, observa. Schwingel também é enfático quanto à questão do aprendizado. “Todo mundo pode aprender a tocar um instrumento”.

Todos esses motivos justificam a música como disciplina do currículo dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, no câmpus Venâncio Aires.

## 3ª fase da expansão: começam as aulas no câmpus avançado Jaguarão



Um dia especial: 22 de abril. Foi nessa data que começaram as aulas no câmpus avançado Jaguarão. A escola deu início a suas atividades com três cursos de capacitação pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec): Espanhol Aplicado aos Serviços Turísticos, Condutor Cultural Local e Agente de Informações Turísticas. O câmpus integra a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do governo federal.

As aulas, provisoriamente, são realizadas no câmpus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e na Escola Estadual Espírito Santo.

No mês de agosto, terão início as aulas do curso binacional Técnico em Edificações na modalidade subsequente, com duração de dois anos. A primeira turma será composta por 16 alunos uruguaios e 16 brasileiros. A seleção dos alunos uruguaios será feita pela Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) e a dos estudantes brasileiros, mediante vestibular. O câmpus avançado Jaguarão será o segundo do IFSul a oferecer cursos binacionais.

## Câmpus Charqueadas: palestra marca a criação de grupo de pesquisa sobre robótica

No dia 16 de abril, estudantes do câmpus Charqueadas e Sapiiranga lotaram o auditório do câmpus Charqueadas para assistir à palestra de Paulo Drews Júnior, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), cujo tema foi “Robótica Móvel: Desafios e Pesquisas”. Além dos alunos de Charqueadas, o evento foi prestigiado por estudantes do câmpus Sapiiranga e professores do câmpus Camaquã.

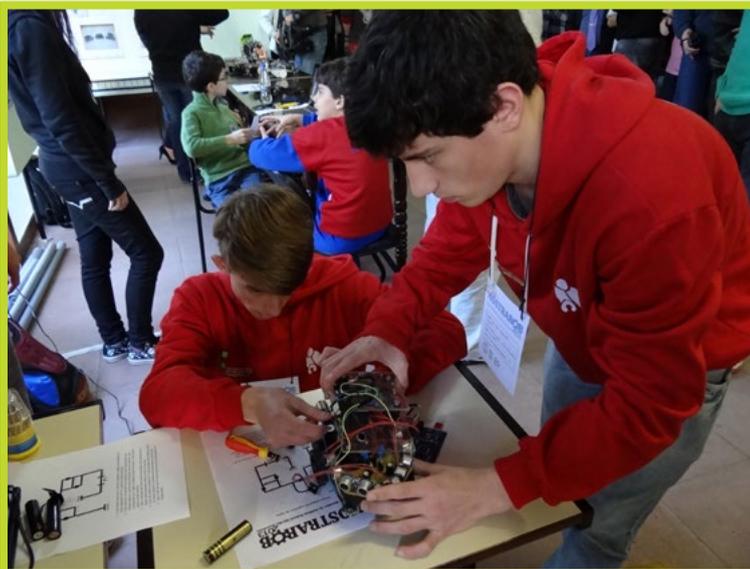
O evento marcou a criação do Grupo de Pesquisa sobre Robótica do câmpus. Uma das missões do grupo será organizar a 2ª RoboCharq – Campeonato de Robôs, que, neste ano, será aberto à participação de outros câmpus e instituições de ensino. Na ocasião, foi abordada a importância da integração dos alunos de diferentes cursos para a composição de equipes que participam de eventos de Robótica.

## Câmpus Pelotas: Mostrarob 2014 será realizada em agosto

O desafio está lançado. Nos dias 21 e 22 de agosto, alunos pesquisadores e projetistas de escolas públicas e privadas terão um encontro marcado nas dependências do câmpus Pelotas, durante a realização da 3ª Mostra de Robótica, Ciência e Tecnologia (Mostrarob). Promovida pelo Laboratório 14, do curso técnico em Eletrônica, a competição busca dar espaço para que participantes de diferentes áreas científicas possam interagir, trocar informações e expor suas ideias.

A participação poderá ser individual ou em grupos de até três alunos, além de um orientador – também é permitida a presença de um coorientador. A disputa será realizada em três categorias: Mostra de Ciências e Tecnologia, Sensor de Obstáculos e Seguidor de Linha.

Serão consideradas vencedoras as equipes que melhor se classificarem em cada categoria. A divulgação dos resultados ocorrerá durante a cerimônia de premiação, marcada para 22 de agosto, último dia do evento.



## Incentivo à leitura: câmpus Pelotas - Visconde da Graça promove atividades no Dia Internacional do Livro



O quarto mês do ano é marcado por uma data importante: o Dia Internacional do Livro. Em comemoração, o câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CAVG) criou o evento “Abril dos Livros”, com atividades de incentivo à leitura.

No dia internacional do livro (23), a programação teve início na figueira do câmpus com as atividades “Árvore do Livro” e “Livro Itinerante”. Aproximadamente 500 obras foram penduradas para a “colheita” e, dentro de cada uma foi colocado um bilhete. O objetivo foi de incentivar que o livro, depois de lido, fosse passado adiante.

O professor Leonel Antunez participou do segundo dia da programação com a apresentação do seu livro “CAVG: 90 anos uma escola”, que aborda sobre a história da instituição.

Foi realizada, também, a primeira edição do concurso de Microrrelatos. Os alunos foram desafiados a elaborar um microrrelato a partir de uma frase extraída da obra de ficção Don Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes. Os estudantes ainda participaram da Oficina de Escrita Criativa realizada pelos professores.

A programação foi encerrada com a Sessão de Cinema Comentada, cujo tema foi “O livro é sempre melhor que o filme?”, seguida da apresentação do filme “Drácula de Bram Stoker”.

O evento teve a coordenação das professoras Andrea Ualt Fonseca, Cristiane Santos, Claudia Campos, Denise Pérez Lacerda, Ivelte Bellomo e Caroline Pérez Lacerda da Silveira.

## Câmpus Camaquã realiza atividades de conscientização sobre lixo eletrônico

No dia 12 de abril, o câmpus Camaquã realizou atividades de conscientização sobre o tema “Lixo eletrônico”. O evento contou com a palestra de Cláudio Bittencourt, além de apresentações de estudantes do câmpus e uma caminhada ecológica pelo bairro Olaria. O dia letivo ainda foi muito importante para a integração entre o câmpus e a comunidade camaquense.

O palestrante, diretor executivo da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) e Centro de Apoio ao Desenvolvimento Integral (Cead) Planeta Vivo, que coordena vários projetos em diferentes áreas, incluindo o projeto “Reconstruído: do Lixo à Esperança”. O Projeto tem por objetivo preservar o ambiente, evitando que os resíduos eletrônicos sejam enviados a aterros controlados, lixões ou jogados em terrenos baldios, contaminando solo, recursos hídricos superficiais e lençol freático.

Na sequência, os estudantes do câmpus apresentaram dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Lixo Eletrônico”, dos alunos do 2º ano de Informática, Daniel Affeldt e Natália Janke, focou principalmente os males que cada metal presente nos componentes dos chips e placas pode causar. As alunas do 2º ano do curso de Controle Ambiental, Eduarda Meyer, Joana Insaurriaga, Natália Freitas, Júlia Biondi, Letícia Horst e Isadora Tejada, utilizaram cartazes para alertar os presentes sobre os problemas ambientais causados pela destinação inadequada do lixo.

As atividades culminaram com uma caminhada ecológica, da qual participaram cerca de 90 pessoas que, acompanhadas pela Brigada Militar, distribuíram mudas de árvores e materiais sobre educação ambiental para a comunidade camaquense.

## Curso superior de Tecnologia em Agroindústria do câmpus Pelotas-Visconde da Graça é reconhecido pelo MEC

O curso superior de Tecnologia em Agroindústria, do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, recebeu o reconhecimento do Ministério da Educação. O curso obteve a nota geral 4, sendo que a escala de avaliação varia de 1 a 5. Os avaliadores, Antônio Roberto Giribone Monteiro e Clevison Luiz Giacobbo, estiveram no câmpus durante os dias 10 e 11 abril, em processo de avaliação in loco, que consiste na análise do cumprimento de diversas exigências, como a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura, entre outros aspectos.

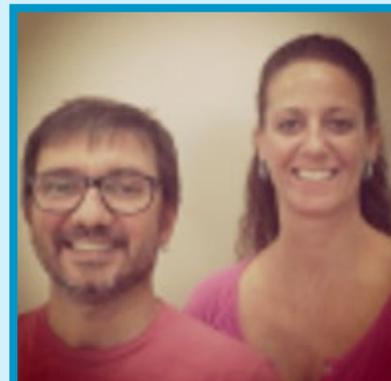
Segundo a coordenadora do curso, Cristiane Brauer Zaicovski, o conceito 4, no processo de reconhecimento, foi uma grande vitória, pois representa a potencialidade do curso frente à formação de profissionais capacitados a atuar no ramo de alimentos na região sul. “O fato de termos recebido nota 4,6 para o quesito “Organização Didática” e 4,5 para o de “Recursos Humanos” demonstra que os docentes, juntamente com a Supervisão Pedagógica, estão unidos em prol do crescimento do curso e, sem dúvida, esta é a primeira grande conquista de muitas que ainda virão”, destaca.

## Representante dos técnico-administrativos da Reitoria no Conselho Superior (Consup) toma posse

Fernanda Pereira Teixeira de Mello, eleita para representar os servidores técnico-administrativos lotados na Reitoria no Consup do IFSul, tomou posse na última reunião do Conselho, no dia 22 de maio.

Fernanda foi eleita no dia 16 de abril, tendo como seu suplente Alexandre de Pauli Bandeira. No total, 129 servidores votaram. A grande maioria (94,6%) confirmou a candidatura da chapa.

A proposta dos candidatos é “qualificar a representação dos servidores da Reitoria, por meio de reuniões presenciais e recursos eletrônicos, buscando a participação de todos na discussão dos pontos a serem defendidos para que uma democracia verdadeira e representativa seja exercida”.



## Sede da Reitoria do IFSul muda de endereço

Em abril, a Sede da Reitoria do IFSul foi transferida para o prédio localizado na Rua General Osório, 932 - entre Major Cícero e Senador Mendonça -, no centro de Pelotas. A edificação possui 16 salas, dispostas em quatro andares. Neste espaço, funcionam os seguintes setores: Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Documentação, Coordenadoria de Protocolo, Coordenadoria Executiva, Chefia de Gabinete, Diretoria Executiva, Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Gabinete do Reitor, Secretaria do Gabinete do Reitor. O prédio também possui sala de recepção, salas de reuniões, miniauditório e cozinha. Atualmente, trabalham no local 45 pessoas, entre servidores, estagiários e terceirizados.



# Mulheres Mil no Pronatec: organizadores avaliam evento nacional realizado no câmpus Pelotas



Durante os dias 9 e 10 de abril, gestores e professores de institutos federais de vários lugares do país que atuam no “Mulheres Mil”, que agora faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), se reuniram para debater novas metodologias.

Para o coordenador-geral do Pronatec no IFSul, Miguel Felberg, os resultados do encontro foram além das expectativas e conseguiram corresponder à proposta. “A nossa intenção é a equalização da fala e socialização de informações para que possamos chegar ao objetivo final, que é manter a metodologia do programa padronizada em todo país”, observa. Felberg acredita que a inserção do Mulheres Mil no Pronatec poderá gerar bons frutos. “Sem dúvida, o Pronatec irá melhorar com as temáticas que discutimos aqui”, prevê.

## Apoio

O encontro reuniu representantes de 12 câmpus do IFSul, de institutos de vários pontos do Brasil e contou com o apoio de três gestoras do programa: Sandra Cristina dos Santos Alves, do IF Paraíba; Elenice dos Reis Santos, do IF Mato Grosso; e Maria Aparecida Rosa, do IF Goiano. Além de palestrarem durante o evento e contribuírem com seus relatos de vivência, elas foram

responsáveis por fornecer suporte pedagógico e metodológico à organização.

Para as gestoras, o importante é que a metodologia e a essência do programa não sejam perdidas, mas fortalecidas. “O programa visa a uma educação diferente, integrada. Esse evento colabora na difusão da metodologia do Mulheres Mil”, afirma Elenice.

Maria Aparecida também acredita que a metodologia deve ser mantida. “Esse foi um importante momento de qualificação e capacitação. Também foi possível dar orientações e demonstrar que não podemos baixar a cabeça com as dificuldades”, ressalta.

Para Sandra, a combinação de culturas e experiências contribuiu com os objetivos do encontro. “Cada realidade com que temos contato é um novo aprendizado, uma porta que se abre e uma nova perspectiva. Acho que essa interação fortalece muito o programa. Todos os IFs têm autonomia, mas quando nos integramos temos um maior leque de possibilidades para fortalecer o programa e acredito que isso é o maior lucro”, observa.

“Estou me sentindo uma pessoa que abraçou uma causa e senti que pode colaborar e contribuir. Vou lutar com todas as minhas forças para que o programa sempre esteja bem conceituado e conhecido por todos. Quero que mais gente conheça o Mulheres Mil para amar como eu amo”, conclui Maria Aparecida, emocionada.



## Videoaulas dinamizam processo de



Luz, câmera, ação! Essas são as palavras de ordem para o trabalho da equipe começar. Há aproximadamente três anos, o professor do curso técnico em eletromecânica, Gladimir Pinto da Silva; a professora do curso de Design, Catiúcia Klug Schneider - ambos do câmpus Pelotas-, e o publicitário Marcus Freitas Neves desenvolvem uma atividade considerada extremamente gratificante pelo trio: produzir videoaulas. Integrantes do Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional do IFSul (NPTE), eles atuam na produção de material para o Profuncionário, programa que oferece cursos técnicos de nível médio a distância para funcionários da rede pública de educação.

Cada um a seu posto, as funções bem delimitadas se encontram na afinidade da equipe, que não poupa esforços para melhorar a qualidade do trabalho a cada vídeo produzido. Mesmo com pouco material disponível e ainda sem um estúdio adequado para gravação, a força de vontade dos integrantes do grupo é o principal motivador para que sigam em busca de melhores equipamentos e condições e não deixem de desempenhar suas funções da melhor forma possível.

Convidado para trabalhar com a gravação de videoaulas por ter uma identificação pessoal com a área do audiovisual, o professor Gladimir foi o primeiro a integrar a equipe, juntamente com a professora Catiúcia, que se responsabilizou pela parte estética dos vídeos, executando o suporte na programação visual das aulas. Um pouco mais tarde, para contribuir com a edição do material, Marcus somou-se ao grupo, que até hoje continua com a mesma formação.

Sem uma experiência prévia na área de gravação, Catiúcia aceitou o convite por se tratar de um projeto desafiador e conta que inicialmente aprendeu muito com o professor Gladimir, que já tinha prática na utilização de softwares de edição de vídeo, mas admite que grande parte do conhecimento que a equipe detém hoje foi adquirido em conjunto, através de seus erros e acertos.

Entendendo cada vez mais, não apenas sobre o ofício que exercem, eles acabam por aprender também os conteúdos das videoaulas, que em sua maioria são de áreas completamente distintas das que atuam. Além de desempenharem outras atividades, os três também são alunos de mestrado, mas sempre encontram tempo para trabalhar na produção dos vídeos. “Às vezes é bastante corrido, já chegamos a gravar 17 aulas em menos de duas semanas”, contam.

Cada componente da equipe trabalha para que, no final, a produção resulte em vídeos didáticos compreensíveis aos alunos dos cursos a distância, que possam ser visualizados de forma clara, mesmo com conexões de internet de baixa velocidade. Cada detalhe é pensado para que a videoaula seja produtiva e interessante para quem está assistindo. Este cuidado está presente desde a programação visual do vídeo, que deve ser limpa e clara, até o processo de gravação e edição, que deve dar conta de deixar de fora tudo aquilo que pode dispersar a atenção do estudante.

O fato de trabalharem com educação traz uma responsabilidade ainda maior, de acordo com Marcus, que antes de entrar na equipe atuava em agências publicitárias. “O meu trabalho aqui é totalmente diferente do que eu desempenhava antes. Trabalhando com educação, a responsabilidade é bem maior, mas é ótimo saber que estamos contribuindo para a sociedade”, diz.

Catiúcia concorda com o colega e afirma que gosta de trabalhar com educação a distância por se tratar de algo recompensador. “Quando vamos aos encontros presenciais dos cursos e ouvimos o relato dos alunos de que aquele curso mudou a vida deles, é muito gratificante, pois sabemos que, de alguma forma, nós também fazemos parte dessa conquista”, afirma.

O publicitário sente-se gratificado por fazer parte da equipe e admite que, mesmo nos momentos de sufoco não desiste, por ter muita afinidade com seus companheiros de trabalho. “Se algum dia eles saírem daqui, eu sairei também, porque não vai ter graça trabalhar aqui sem eles”.

# e ensino-aprendizagem a distância



E o espírito de equipe dos três, que já se tornaram amigos, vai além do trabalho de gravação de videoaulas. Há mais ou menos um ano, o grupo uniu forças para produzir um vídeo institucional do câmpus Pelotas do IFSul, que apresenta a instituição e é utilizado principalmente na recepção aos novos alunos. O material, mesmo não sendo considerado por eles como ideal, já que foi produzido em um curto espaço de tempo, conta com fotos do arquivo da escola e de alguns fotógrafos da cidade.

## Iniciativa em sala de aula

Foi através da música que surgiu o interesse do professor Gladimir em conhecer as técnicas de produção e edição de áudio e vídeo. Trabalhando por muito tempo com a produção audiovisual por hobby, o professor decidiu levar sua paixão para a sala de aula. Há algum tempo, Gladimir grava o conteúdo das aulas que ministra no curso técnico em eletromecânica e disponibiliza em uma página na internet, vinculada ao site da instituição ([www2.pelotas.ifsul.edu.br/gladimir](http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/gladimir)).

O professor, que toca violão e tem uma grande paixão pela música, conta que se interessou pela edição de áudio em 1996, quando leu em uma revista sobre um software específico para edição de áudio. A partir daí, o encanto foi crescendo e Gladimir, que começou a explorar diversos programas com essa finalidade, adquiriu equipamentos e passou a trabalhar com softwares de edição de áudio e também de vídeo, chegando a gravar músicas e videoclipes com amigos.

Foi uma iniciativa dele a responsável pelo grande diferencial. Unindo seu hobby à profissão, o professor decidiu levar a câmera para a sala de aula e registrar o conteúdo das disciplinas que ministra. “Eu filmo um conteúdo específico e disponibilizo para os alunos tirarem dúvidas e estudarem para as provas. Se algum deles perde aula, pode assistir depois. Ainda não está tudo completo, estou fazendo isso aos poucos, mas pretendo ter todos os meus conteúdos gravados em vídeo”, conta.

A novidade foi bem recebida pelos alunos, que passaram a ter os vídeos como material de apoio. Hoje, com mais de 2,6 mil acessos, a página auxilia no processo de aprendizagem dos estudantes, que podem recorrer ao material sempre que sentirem necessidade.

É o caso da ex-aluna do curso de Eletromecânica, Tuane Pereira, que atualmente cursa Engenharia Elétrica no IFSul. A estudante conta que a gravação das aulas a auxiliou na compreensão do conteúdo. “As gravações contribuem muito para a nossa aprendizagem porque em aula é difícil absorver tantas informações. Com esse recurso é possível voltar em algumas partes do conteúdo e anotar informações que ficaram faltando”, diz.

Tuane confessa que ainda utiliza o material. “Acredito que esse tipo de iniciativa deveria ser adotada por todos os professores. Caso o aluno falte ou não entenda alguma explicação, esse material auxilia muito. Hoje, fazendo engenharia, tenha cadeiras muito semelhantes com as do curso técnico e os vídeos podem me ajudar a lembrar certos detalhes que foram esquecidos”, afirma.

O professor, que utiliza equipamentos próprios para fazer as gravações, admite que produzir o material dá um pouco de trabalho, mas todo o esforço é recompensado pelos alunos. “No momento em que eu filmo as minhas aulas, os alunos que perderam o conteúdo podem assistir em vídeo e me procurar apenas para tirar dúvidas”, diz.

Gladimir conta que optou por não disponibilizar os vídeos no Youtube para manter o material em um ambiente oficial, mas não abre mão de que sua página seja aberta ao público. “Eu não quis usar o Youtube porque acho mais interessante que o material esteja disponível no ambiente da instituição, fica mais oficial. A página é aberta, qualquer pessoa pode acessar, porque sou contrário à questão de manter o material fechado apenas para alunos. Já que estamos em uma instituição pública, deve ser aberto ao público”, conclui.

## Mobilidade internacional: ampliadas as oportunidades de intercâmbio no exterior para professores e alunos do IFSul



IFSul e Alamo Colleges: uma parceria consolidada e que promete avançar ainda mais. A relação entre as duas instituições, que teve início em 2007, foi reforçada através da renovação e assinatura de novos convênios durante a viagem do reitor Marcelo Bender e dirigentes do instituto aos Estados Unidos. Para esta nova etapa do convênio, está prevista a implantação de programas permanentes de mobilidade acadêmica, que têm por base os projetos bem sucedidos realizados com a Alamo Colleges até agora.

Além dos programas institucionais, nesta missão, alguns dirigentes identificaram novas áreas para mobilidade técnica: Design e Tecnologia da Informação. Coordenadores dessas áreas, do câmpus Pelotas, por exemplo, já agendaram videoconferências para organizar o plano de trabalho interinstitucional. A proposta é enviar alunos com bolsa de estudo para cursar um semestre letivo na Alamo.

Em maio, o coordenador de Tecnologia da Informação (TI) do câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CAVG), João Ladislau Lopes, visitará a área de TI e Educação a Distância da Alamo.

A parceria Alamo Colleges/IFSul teve início através de uma iniciativa do governo federal e do norte-americano, que propuseram um estudo comparativo da educação profissional entre os dois países. A partir disso, foram definidos os parceiros de trabalho o intercâmbio de boas práticas em áreas estratégicas para as instituições. Desde então o IFSul coordena, com a Alamo, ações para a região Sul do Brasil.

### Ciência sem fronteiras

O programa Ciência sem Fronteira, no IFSul, também ganhou um reforço. Em Nova Iorque, Bender assinou um convênio entre IFSul e a Buffalo State University. O reitor, o pró-reitor de Ensino, Ricardo Costa, e o diretor-geral do câmpus Pelotas, Rafael Leitzke, encontraram-se com a aluna do IFSul, Mariane Coelho Amaral, que atualmente estuda na Buffalo State como intercambista do programa.

A instituição norte-americana é uma importante parceira para o envio de alunos candidatos ao Ciência sem Fronteiras, por ofertar cursos afins das engenharias Elétrica, Química, Mecânica e de

Tecnologias da Informação. A universidade também é conhecida pelos seus cursos na área de educação e formação de professores. Além disso, oferece curso na área de Vestuário e Moda.

### Canadá

Marcelo Bender, os pró-reitores de Ensino, Ricardo Costa; Extensão, Manoel José Porto Júnior; e Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Marcos André Betemps Vaz da Silva; e o diretor do câmpus Pelotas, Rafael Leitzke, estiveram na cidade de Victoria, no Canadá, para visitar o Camosun College. O servidor Mauro Cunha realizou estágio no college canadense, em um projeto da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) destinado a servidores da Rede Federal. Esse projeto visa à capacitação de servidores dos institutos federais na área de pesquisa aplicada, aproveitando a experiência dos colleges com a indústria local. O Camosun College é especialista em parcerias com setores do polo naval, em Victoria.

No período que estiveram no Canadá, os dirigentes se reuniram com Cunha para discutir ações voltadas à mobilidade de professores e alunos das Engenharias.

A titular da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), Lia Pachalski, avalia essa missão como muito positiva, por fazer parte da estratégia de internacionalização dos institutos federais e do IFSul, principalmente. “É necessário que os gestores conheçam as experiências no exterior para que entendam o funcionamento de outras instituições com quem temos parceria e, assim, facilitar os processos de mobilidade. Hoje, de acordo com pesquisa da International Association of Universities (IAU), a internacionalização precisa definir novos parâmetros de ação e os gestores devem estar atentos às mudanças constantes que ocorrem no mundo, as quais afetam seu planejamento estratégico”, observa Lia.

Marcelo Bender está certo de que os resultados dos convênios assinados e renovados, bem como os futuros trabalhos, irão elevar ainda mais a qualidade do ensino ofertado pelo IFSul. “A missão foi fruto da parceria estabelecida pelo IFSul com as instituições estrangeiras e nos qualifica na perspectiva da tecnologia de ponta sem deixar devendo nada para os grandes centros de desenvolvimento mundial”, avalia.

## Seminário de gestão



Durante a primeira semana de abril, ocorreu, na Alamo Colleges, um seminário de gestão da educação profissional, especialmente organizado para os gestores do IFSul. Essa ação teve como objetivo oferecer aos pró-reitores e diretores-gerais do instituto

uma oportunidade de conhecer as boas práticas de gestão da educação profissional em uma instituição de ensino, em outro país, que também possui desafios nas áreas de permanência e êxito dos alunos; inclusão social, relações com o mundo do trabalho e parcerias estratégicas com a indústria local. A Alamo Colleges é conhecida nos EUA pela excelência nessas áreas.

Esse foi o segundo seminário internacional que o IFSul proporcionou aos seus gestores na Alamo Colleges. O primeiro foi realizado em 2010. Outros seminários com a presença de gestores da Alamo no IFSul já ocorreram nas cidades de Pelotas, Charqueadas e Sapucaia do Sul. No final do seminário, o reitor da Alamo Colleges, Bruce Leslie, e Bender entregaram os certificados aos participantes.

Os dirigentes também realizaram visitas técnicas aos câmpus da Alamo e reuniões específicas para atender os interesses dos câmpus.

## Gestores do IFSul visitam a maior doca do Oceano Pacífico

Durante a missão, gestores do IFSul visitaram a estatal Esquimalt Graving Dock, em Victoria, no Canadá, que é a maior doca do Oceano Pacífico.

Conforme o pró-reitor de Extensão, Manoel Porto Júnior, a visita foi bastante proveitosa, uma vez que, do ponto de vista técnico, “tivemos acesso a toda parte estrutural e pudemos conhecer as necessidades de uma indústria naval de grande porte”. O pró-reitor destacou que a administração busca definir a utilização de áreas, que são locadas por períodos determinados. Salientou que a retomada da indústria naval, no Canadá, é recente e conta com a participação do Estado e do Camosun College, instituição que mantém intercâmbio com o IFSul, articulando ações e conjugando esforços de empreendedores de toda a região. Porto Júnior reconhece a importância dos conhecimentos de gestão de políticas institucionais, pois “o exemplo de reerguimento da indústria naval, conforme observamos, permite aproximações com situações da nossa realidade, onde nossos câmpus estão inseridos”.

O pró-reitor destacou a existência de um fórum da indústria naval, no Canadá, que reúne gestores públicos e privados, além de instituições de ensino, como o Camosun College e comparou-o aos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Disse que o bom exemplo visto no Canadá pode ser encarado como um incentivo e um desafio para o IFSul.

Para o titular da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp), Marcos Betemps, o que mais chamou atenção durante a visita, foi a preocupação com a qualificação de pessoal e a ligação das empresas locais com as instituições de ensino.

A visita ao “The Industrial Marine Training and Applied Research Centre (IMTARC) (Centro Marítimo Industrial de

Treinamento e Pesquisa Aplicada) mostrou a importância da ação que demanda treinamento e pesquisa aplicada das empresas com as instituições de ensino e pesquisa que atuam na região. Para Betemps “esse exemplo nos faz refletir e planejar futuras ações junto ao Polo Naval de Rio Grande”.

Betemps lembrou o acompanhamento que o diretor adjunto de Desenvolvimento Institucional do IFSul (DDI), Mauro Cunha, fez das ações de pesquisa aplicada do Camosun College e empresas da região: “Cabe salientar que esta é uma ação piloto da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), que tem a intenção de enviar aproximadamente mil servidores federais para estágios nas instituições de ensino e pesquisa do Canadá, tendo em vista suas ações concretas com o setor produtivo da região”.

Para o reitor, Marcelo Bender, que também participou da visita, a criação de um polo tecnológico na região de Pelotas contribuiria para a formação de pessoas capacitadas para atuarem no Polo Naval de Rio Grande, uma vez que as demandas são cada vez maiores e Pelotas, além de estar localizada em uma região privilegiada, possui dois câmpus do IFSul.

“Nós precisamos investir e assim dar respostas, não só de formação profissional, mas tecnológicas, para que possamos gerar tecnologia para esta questão do polo e assim consolidar esse espaço”, disse. Acrescentou que o exemplo do Camosun College deve ser seguido pelo IFSul, pois a escola canadense conseguiu uma aproximação com os Arranjos Produtivos Locais (APLs) navais, que atende a perspectiva de desenvolvimento econômico e social daquela região.

Também participaram da visita à doca, o titular da Pró-reitoria de Ensino, Ricardo Costa e o diretor-geral do câmpus Pelotas, Rafael Leitzke.



# COLETA SELETIVA

## Uma ação que está mudando o destino de muitas pessoas

Em qual grupo você se enquadra? No dos que separam os resíduos ou no daqueles que simplesmente descartam qualquer material indiscriminadamente no lixo? Na Reitoria do IFSul, um trabalho sistemático busca tornar a coleta seletiva uma hábito na rotina dos servidores. E tudo tem um destino certo: uma cooperativa de reciclagem de Pelotas.

A ação exige certa dose de dedicação e perseverança, porém é muito simples. Não apenas simples - mas com resultados que podem mudar a vida de muitas pessoas ao garantir-lhe acesso à renda. Estamos falando da coleta seletiva, que é o processo de separação e recolhimento dos resíduos conforme sua constituição: orgânico, reciclável e rejeito.

Atualmente, estima-se que haja no país mais de 800 mil pessoas que dependem do lixo para sobreviver, são os chamados catadores. O lamentável é que a separação dos resíduos ainda não faz parte da cultura da população brasileira. Para que se possa ter uma dimensão do desperdício, são geradas, no Brasil, 157 mil toneladas de lixo todos os dias. Como a maior parte não é coletada acaba sendo depositada em locais impróprios, como ruas, córregos e terrenos vazios.

E assim, aquele papel que alguém simplesmente amassa e coloca em qualquer lixeira, aquela caixinha de leite, o vidro e o plástico que são misturados com os restos de comidas, tudo isso acaba sendo, na prática, dinheiro jogado fora. Além do aspecto financeiro, sabe-se que os catadores de materiais recicláveis são importantes agentes de transformação ambiental. Por exemplo, por meio de seu trabalho, ampliam a vida útil dos aterros sanitários.

Enfim, há muitas razões para que todos se comprometam e assumam seu papel quando o assunto é reciclagem. E no caso específico das instituições públicas federais não se trata de algo opcional. É uma prática que deve ser observada.

O Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Com essa ação, o governo federal estabeleceu a Coleta Seletiva Solidária que pretende fortalecer as organizações de catadores de materiais recicláveis e contribuir para o acesso desse segmento de trabalhadores à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social.

Potencial de coleta na administração pública federal existe e muito! De acordo com o governo são mais de 600 mil servidores, funcionários e prestadores de serviço, distribuídos em diversos órgãos que, juntos, podem somar forças em prol de uma ação que só prevê benefícios, conforme destacado no quadro a seguir:

**“Em qual grupo você se enquadra?  
No dos que separam os resíduos ou no  
daquelas que simplesmente descartam qualquer  
material indiscriminadamente no lixo?**

**Em outras palavras:**

**No dos que cuidam do planeta e colaboram para  
que um número significativo de pessoas tenha renda  
ou no dos que simplesmente não se importam?”**

## Benefícios da Coleta Seletiva

- Aumento da renda dos catadores;
- Criação de novos postos de trabalho nos processos de coleta, triagem, beneficiamento e reciclagem;
- Melhoria das condições de trabalho dos catadores;
- Fortalecimento das organizações de catadores;
- Redução da quantidade de resíduos encaminhados aos aterros sanitários;
- Fomento às atividades produtivas de reciclagem;
- Fortalecimento de ações integradas com vistas à cidadania;
- Fortalecimento da consciência social e ambiental dos servidores públicos federais.

## Destino dos Resíduos Recicláveis: COAFRA



Os resíduos coletados na Reitoria são enviados para a Cooperativa dos Agentes Ambientais Fraget (Coafra) de Pelotas. Criada pela Associação de Moradores das Vilas Reunidas Fraget (que reúne moradores das vilas Farroupilha, Real, Aurora, Guabiroba, Elza e Treptow), a cooperativa busca oportunizar novas frentes de trabalho a seus moradores. Essa cooperativa, hoje, é um exemplo de economia solidária. São vinte pessoas trabalhando na triagem dos resíduos, gerando renda e contribuindo para um planeta mais limpo.

Todos os que atuam na cooperativa se profissionalizam como agentes ambientais. “Somos cuidadores da natureza”, define Elaine Grutzmann, uma das trabalhadoras da Fraget.

Maria Vergara crê que está havendo uma mudança positiva de mentalidade por parte da população a respeito de sua profissão:

“Hoje em dia, é um trabalho reconhecido. Antigamente, não era. Quem juntava lixo era visto como um vagabundo, um marginal. Hoje é uma pessoa que sustenta a família. Eu acho que a gente faz um bem para o mundo inteiro”, avalia.

E fazem, mesmo! Reciclam cerca de 45 toneladas de lixo todos os meses. Cuidam da natureza ao mesmo tempo em que trabalham. Inspirados neles, voltamos a perguntar:

- Em qual grupo você se enquadra? No dos que separam os resíduos ou no daqueles que simplesmente descartam qualquer material indiscriminadamente no lixo?

Em outras palavras: No time dos que cuidam do planeta e colaboram para que um número significativo de pessoas tenha renda ou no dos que simplesmente não se importam?

Algo para se pensar e com muita seriedade.

Todos os servidores do IFSul são chamados a se comprometer com esse desafio. Na Reitoria, por exemplo, vem sendo desenvolvido um trabalho sistemático nesse sentido.

De acordo com um levantamento feito em 2012, na reitoria são gerados aproximadamente 450 kg de resíduos sólidos por mês. Desses, 180 kg são considerados materiais recicláveis. Ou seja, podem e devem ser reaproveitados.

O Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (Nugai) da Reitoria é o responsável pela campanha de coleta, que segue as determinações do Decreto. Para isso, existem em todos os ambientes do

prédio, recipientes onde podem ser depositados os materiais de acordo com a sua natureza e o seu destino: lixo ou reciclagem (confira abaixo).

Também foi produzido um folder, contendo informações importantes para quem deseja aprender mais sobre coleta seletiva. Esse material de conscientização está disponível na página inicial do portal do instituto.

Todos os câmpus são convocados a fazer a Coleta Seletiva Solidária. Os interessados devem entrar em contato com o Nugai de cada escola, ou com o Nugai da Reitoria: [nugaireitoria@ifsul.edu.br](mailto:nugaireitoria@ifsul.edu.br)

# Cada resíduo no seu lugar!



## reciclável

### Papéis

- Jornais, revistas, cartões, envelopes, folhas, embalagens, papelão.

### Plásticos

- Garrafas, frascos, detergente, canos, embalagens, tubos.

### Metais

- Latinhas, panelas, fios, arames.

### Vidros

- Garrafas, copos, potes, frascos, cacos.

### Outros

- Embalagens longa vida.



## NÃO reciclável

### Papéis

- Vegetal; celofane; encerados ou impermeáveis; papel-carbono; usados, sujos, engordurados ou contaminados com substância nociva; revestidos com parafina ou silicone; fotografias; fitas adesivas e etiquetas adesivas.

### Plásticos

- Plásticos tipo celofane, embalagens plásticas metalizadas (salgadinhos); cabos de panela, tomadas e materiais de acrílico em geral.

### Metais

- Clipes, grampos, esponjas de aço, latas de tinta ou com materiais tóxicos.

### Vidros

- Espelhos; lâminas; fibra de vidro; vidros de janelas, automóveis; lâmpadas, tubos de televisão e válvulas; ampolas de medicamentos, cristal; cerâmica; vidros temperados planos ou de utensílios domésticos.

### Outros

- Erva mate, restos de alimentos, isopor.

## Inclusão: implantação do vestibular em Libras é tema de reunião entre IFSul e IFRS

A implantação do vestibular em Libras e a adaptação de provas nos processos seletivos foram os principais assuntos da reunião entre representantes do Departamento de Apoio à Educação Inclusiva do IFSul e da Assessoria de Ações Inclusivas do Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS), no dia 2 de abril, em Bento Gonçalves. Os grupos também compartilharam ideias sobre as ações inclusivas desenvolvidas na Rede Federal.

A equipe do IFSul falou sobre como, através de análises, está estruturando e viabilizando caminhos em direção a processos

cada vez mais inclusivos no acesso e permanência de estudantes com deficiência nos cursos oferecidos pela instituição.

O grupo do IFRS descreveu como tem sido a construção do processo seletivo em Libras no instituto, reafirmando a importância de oportunizar às pessoas com deficiência maior autonomia na realização das provas, bem como tornar equânime a forma de tradução para a Língua Brasileira de Sinais.

Participaram da reunião, representando o IFSUL, Andreia Colares e Catherine Mendes. Pelo IFRS, estiveram presentes Andréa Poletto Souza, Josiane Roberta Krebs e Luiz Gaspar.

## Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia conquista conceito 4

O Ministério da Educação (MEC) conferiu, em relatório preliminar de avaliação, o conceito 4 ao curso superior em Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia do Sul. Em uma escala que vai do 1 a 5, a nota 4 é definida pelo ministério como “um conceito muito bom de qualidade”. Essa é a primeira avaliação do bacharelado presencial em Engenharia Mecânica, ofertado pelo câmpus desde março de 2010.

O instituto aguarda agora o relatório final do MEC, mas o resultado preliminar já é comemorado. “Foi muito positivo, tanto por reconhecer a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, como para indicar os aspectos que podem ser melhorados para se chegar à excelência de ensino almejada pela comunidade escolar”, afirma o diretor-geral do câmpus, Mack Léo Pedroso.

O curso obteve o conceito preliminar 3,8 na dimensão Organização Didático-pedagógica; 4,6 na dimensão Corpo Docente e Tutorial; e 3,1 na Infraestrutura. “Este conceito atribuído pela

comissão avaliadora do MEC mostra que o IFSul e o curso estão no caminho certo. Não tenho dúvidas que, no final de 2014, formaremos ótimos engenheiros mecânicos”, diz o coordenador do curso, Eduardo Milke.

A Engenharia Mecânica do câmpus Sapucaia é a única da região metropolitana oferecida em instituição pública, à noite, o que resulta na intensa demanda por vagas – no último processo seletivo de verão inscreveram-se 31,18 candidatos por vaga. Hoje, 331 alunos estão regularmente matriculados no curso, que oferece uma carga horária total de 3.700 horas, das quais 400 são de estágio supervisionado e 120 horas de atividades complementares.

Os estudantes recebem uma formação generalista, que engloba de maneira equilibrada as áreas de Desenvolvimento de Produtos, Desenvolvimento de Moldes e de Matrizes, Fabricação Mecânica, Processamento de Polímeros, Caracterização e Seleção de Materiais e Gestão da Produção Industrial.

## Pronatec: aluno do IFSul recebe diploma das mãos da presidente Dilma Rousseff

No dia 11 de abril, o aluno Jorge Pedro Didoliche Ortiz, do câmpus Charqueadas, viveu um momento especial. Ele recebeu das mãos da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, o diploma de conclusão do curso de Torneiro Mecânico do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A cerimônia reuniu cerca de mil estudantes do IFSul, IFRS, Senac e Senai no salão de atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre (RS). Quatro formandos receberam o certificado diretamente da presidente. Jorge foi o representante do IFSul. Estudantes dos câmpus Sapucaia do Sul e Charqueadas também participaram de solenidade de formatura. Para Jorge, a cerimônia simbolizou uma conquista pessoal e profissional. “Aprendi muito durante o curso, é uma felicidade enorme poder me dedicar a uma atividade que gosto tanto”, ressaltou. Em seu discurso, Dilma destacou a importância que a capacitação técnica tem para o crescimento do Brasil: “Um país não vai para frente sem os técnicos. O Ensino Técnico é estratégico para o Brasil ser cada vez mais desenvolvido”, disse. Dilma também afirmou

que o programa terá continuidade e será permanente. O ministro da Educação, José Henrique Paim, garantiu ao público presente que a intenção do governo é levar a qualificação profissional para quatro mil municípios do país.

Para o reitor em exercício do IFSul, Flávio Nunes, que esteve presente na cerimônia, a continuidade do Pronatec é de suma importância. “O programa possibilita, por exemplo, a moradores de cidades como Pedras Altas, Herval e de assentamentos, como o de Candiota, que não têm acesso à educação técnica nesses locais, ingressarem em cursos profissionalizantes”, disse.

### Pronatec

O Pronatec foi criado em 2011 e está presente em mais de três mil municípios brasileiros. A estimativa do governo federal é investir 14 bilhões de reais no programa, neste ano, alcançando oito milhões de matrículas. Os cursos oferecidos pelo Pronatec contemplam 400 áreas de conhecimento.



## Estudante alemão participa de intercâmbio no IFSul



Com o dicionário na mão e um sorriso estampado no rosto, o alemão Milan Heilmann desfila simpatia por onde passa. O estudante de 23 anos já coleciona alguns amigos e, aos poucos, começa a colocar em prática os objetivos traçados para o intercâmbio de pouco mais de três meses no IFSul. Ele é o quarto aluno da Universidade de Ciências Aplicadas de Trier (FH), da Alemanha, que participa da mobilidade estudantil garantida em um acordo firmado pelas duas instituições de ensino em 2010.

Natural de Frankfurt, Milan, 23 anos, cursa Engenharia Industrial com ênfase em Economia e Sustentabilidade. Em Pelotas, atua em um projeto sistêmico, junto com a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) do IFSul, realizando uma pesquisa para a utilização de energias alternativas nos prédios do instituto federal. Além disso, também está confirmada a sua participação em um grupo de pesquisa do câmpus Pelotas.

“O Milan vem do câmpus Birkenfeld, considerado o câmpus ambiental e ecologicamente correto da Universidade de Trier. Acreditamos que ele poderá ajudar bastante nesse projeto com a DPO”, afirma Lia Pachalski, titular da Assessoria de Assuntos Internacionais do IFSul, que esteve reunida com dirigentes do câmpus Pelotas para traçar o plano de estudos do jovem alemão para os próximos três meses.

O Brasil é o primeiro país da América do Sul visitado por Milan, que já esteve no Japão, Tailândia, Laos, Camboja, Austrália e conhece praticamente toda a Europa. Em Pelotas, uma de suas

metas é se aperfeiçoar na língua portuguesa. Por isso, é comum ver o rapaz circulando por aí com dois dicionários: um com tradução do Alemão para o Português e outro do Português para o Alemão.

Ele também não dispensa o bloco de anotações. Nele, estão escritos vários vocábulos da língua portuguesa ouvidos por ele desde que chegou ao Brasil. De todos, a palavra sustentabilidade, de longe, foi eleita por Milan como a mais difícil e praticamente impronunciável e se tornou motivo de brincadeiras nos bastidores da entrevista concedida para a equipe da Comunicação Social do câmpus Pelotas.

### Futebol, paixão internacional

Apaixonado pelo Eintracht Frankfurt, Milan, como todo fiel torcedor, não pode nem ouvir falar do temido Bayern de Munique, atual campeão do Mundial de Clubes, disputado em dezembro do ano passado, no Marrocos. Apesar da supremacia do rival, o estudante defende com unhas e dentes o time do coração, que ostenta em suas galerias um Campeonato Alemão (1958-1959), quatro Copas da Alemanha (1973/1974, 1974/1975, 1980/1981, 1987/1988); e uma Copa da Uefa (1979/1980).

Milan está bastante ansioso pelo início da Copa do Mundo. Confiante no potencial da seleção de seu país, ele acredita que a Alemanha chegará fácil ao tetracampeonato, embora reconheça que o Brasil de Neymar será uma pedra no sapato, por jogar em casa e também pela qualidade de seus jogadores. Sua confiança é tão grande que já dá como certo o triunfo alemão no Grupo G, o que garantiria a equipe em um dos jogos das oitavas de final, no dia 30 de junho, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

“Não sei se vou conseguir comprar os ingressos para o estádio, mas quero muito ir a Porto Alegre, pelo menos para sentir o clima que vai envolver esse jogo”, comenta.

O esporte bretão, aliás, não sai da cabeça de Milan. Com amigos do pensionato onde mora, no bairro Simões Lopes, participou de sua primeira pelada, costume cultivado desde pequeno.

